



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 38/VIII/2003

(Moção sobre 25 de Abril)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2003 realizada no dia 21 de Abril de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

M O Ç Ã O / D E L I B E R A Ç Ã O

(Sobre 25 de Abril)

Há 29 anos uma noite fez-se Abril e Portugal encheu as ruas de alegria porque a liberdade tinha chegado. Para nosso orgulho, esse é o primeiro dia do resto das nossas vidas, após quase meio século de ditadura fascista. Ao fim de quarenta e sete anos, dez meses e vinte dias que retiveram Portugal no atraso, na repressão, no exílio e no sacrifício da juventude que tinha de ir para África fazer a guerra.

Para que esse novo país nascesse, para que vivêssemos os dias levantados de 1974, muitos democratas se bateram corajosamente contra um regime que violentava corpos e almas, muitos sacrificaram as suas vidas nas condições mais duras e dignificaram o seu papel de homens e mulheres conscientes e resistentes.

À distância de quase três décadas, os jovens capitães e o povo que a eles se uniu podem ter ganho idade. Outra geração pode ter crescido entretanto. Nem por isso os cravos que traziam na mão e nas espingardas deixaram de representar a nossa vitória colectiva, os direitos sociais e políticos conquistados e o Poder Local Democrático, afirmação mais nítida do carácter progressista do regime democrático resultante de Abril.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 38/VIII/2003 (Continuação) /2

A revolução é memória de um tempo recente mas também e sobretudo projecto inacabado do presente que vivemos. Da defesa e aprofundamento da democracia e da participação – hoje ameaçadas de mutilação pelos modelos únicos da “reforma do sistema político”, do desenvolvimento e da qualidade de vida das populações que movem o empenho do trabalho autárquico e associativo que é o nosso.

Os cravos marcaram o fim da opressão e de uma guerra injusta e ofereceram-nos a cidadania do mundo cuja geometria de coexistência internacional ameaça agora ruir. Nestes tempos negros de guerra e agressão, vêm-nos do Iraque (e Palestina, é preciso não esquecer) o espectro da irracionalidade belicista de uma superpotência e a obscenidade dos mortos, dos hediondos danos colaterais, da destruição criminosa e dos cínicos negócios da reconstrução e da ajuda humanitária.

Já que a memória nos constrói a identidade e nos orienta o percurso futuro, comemorar o 25 de Abril significa então intervir no aqui e agora e pugnar pela nossa democracia consignada constitucionalmente e pelo direito internacional, contra esta guerra ilegal e imoral.

Para nós autarcas e cidadãos livres de Almada, os cravos vermelhos de Abril são, por isso, mais do que nunca em 2003 o símbolo veemente da justiça social, da solidariedade e da cooperação pacífica entre os povos que nos faz mais humanos e urge defender e generalizar a todo o planeta.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 38/VIII/2003 (Continuação) /3

A Assembleia Municipal de Almada, reunida no dia 21 de Abril de 2003, saúda os antifascistas, os capitães de Abril e todos os que intervieram para que o 25 de Abril fosse alcançado.

Viva o 25 de Abril

Viva Portugal

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 22 de Abril de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)